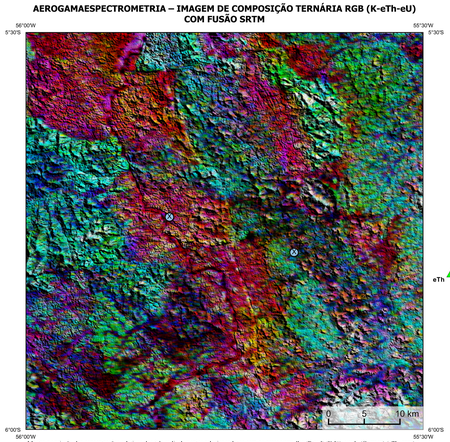
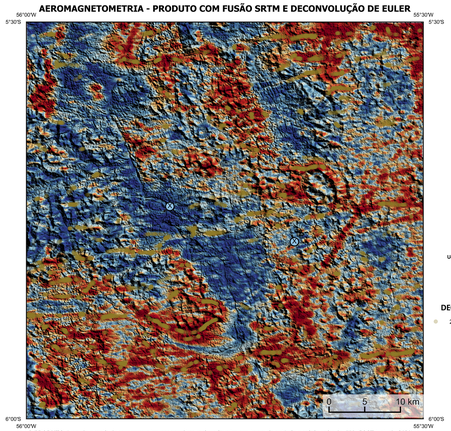
FOLHA SB.21-X-C-VI

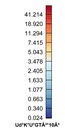
## AEROGAMAESPECTROMETRIA – IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K-eTh-eU) COM FUSÃO SRTM



Mostra a variação das concentrações relativas dos três radioelementos relacionando-os com as cores vermelho (R=red) (K,%), verde (G=green) (eTh, ppm) e azul (B=blue)(eU, ppm). O espectro de cores varia desde o branco, quando coincidente as máximas concentrações relativas nos três radioelementos, até o preto, para os mínimos teores relativos.

## AEROMAGNETOMETRIA - PRODUTO COM FUSÃO SRTM E DECONVOLUÇÃO DE EULER



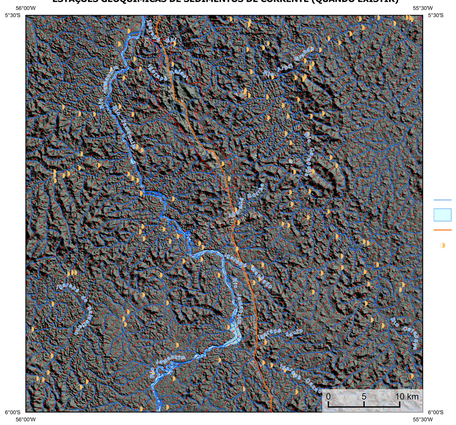




**DECONVOLUÇÃO EULER**

200-300 m

O PRODUTO é gerado a partir de processamentos que resultam entrapecentemos nos teores de potássio e urânio anômalo (UI; COSTA et. al., 2020), o produto entre o potássio e o gradiente total (Kpen*GT), e o produto entre o urânio e o gradiente total (eU*GT). Os produtos entre o gradiente total e o potássio/urânio resultam o aumento da susceptibilidade magnética associada nos elevados valores destes radioelementos. O PRODUTO pode ser formulado matematicamente como: UI*Kpen*(UI)^2*GT, onde altos valores (em vermelho) representam a alta associação entre os produtos. Todos os produtos foram previamente normalizados entre 0 e 1 para prevenir diferença de peso entre os processamentos. A decovolução Euler utiliza derivadas do campo magnético anômalo para estudar a geometria das fontes magnetometricas localizadas em subsuperfície. Neste trabalho fós empregado o índice 1 para a decovolução de Euler com o intuito de realçar as estruturas lineares magnéticas das áreas.

## MODELO DIGITAL DO TERRENO E BASE CARTOGRÁFICA COM A IDENTIFICAÇÃO DAS ESTAÇÕES GEOQUÍMICAS DE SEDIMENTOS DE CORRENTE (QUANDO EXISTIR)



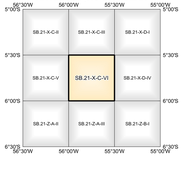

**Convenções**

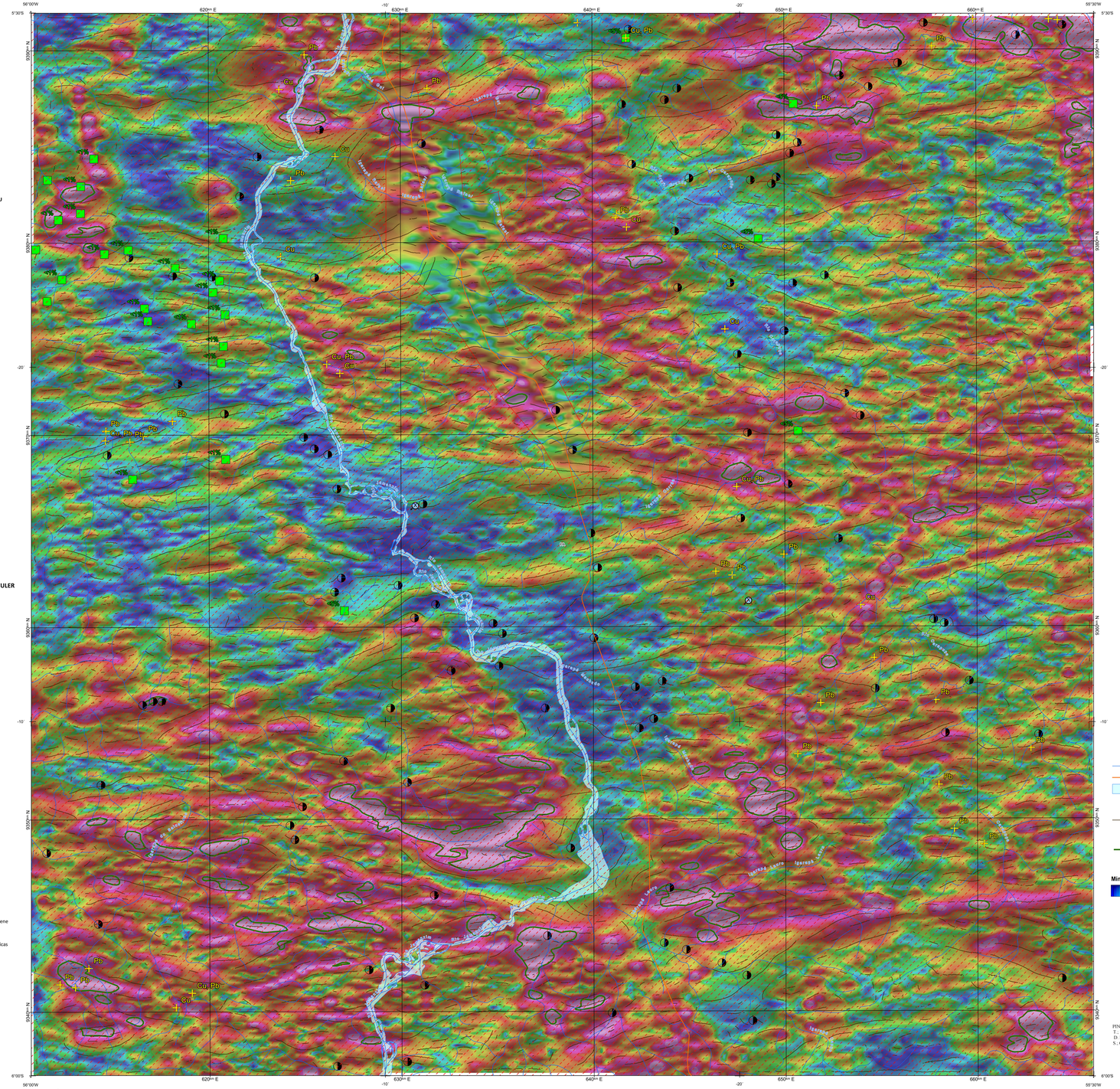
- Drenagem
- Curso de água perene
- Rodovias
- Estações geoquímicas

IMAGEM GOOGLE EARTH - JULHO 2022.

## LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

## ARTICULAÇÃO DA FOLHA




## NOTA TÉCNICA

Com objetivo subsidiar de informações geocientíficas as iniciativas e projetos de pesquisa mineral do setor privado, o Serviço Geológico do Brasil-CPRM disponibiliza diversos produtos que visam auxiliar na definição de áreas potenciais para novas descobertas. Este novo produto designado "carta de anomalias" é apresentado para diversas áreas do território brasileiro, que incluem províncias minerais consolidadas ou em consolidação. A "carta de anomalias" é suportada por um banco de dados de imagens geofísicas, geológicas, geoquímicas e de recursos minerais, disponibilizado no site do Serviço Geológico do Brasil - CPRM. O banco de dados aerogeofísico utilizado na construção deste produto foi obtido através do Projeto Rio Curuá, adquirido no ano de 2016, pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Esse projeto possui espaçamento entre as linhas de voo de 500 m na direção norte-sul e altura média de voo de 100 m. Linhas de controle espaçadas de 10 km na direção leste-oeste complementam os dados. Devido às características dos equipamentos utilizados na aquisição dos dados, tem-se em média, ao longo da linha de voo uma leitura magnetométrica a cada 8 m e uma leitura gamaespectrométrica a cada 80 m.

A composição do Gradiente Tota (GT) binária com a Inclinação do Sinal Analítico (ISA) - MAPA PRINCIPAL - tem como objetivo ressaltar os pontos fortes desses dois fitros. Dentre os filtros citados, o GT apresenta a maior correlação com a geologia de superfície; porém, a perda de resolução com a profundidade é relevante. Como a ISA equaliza as fontes profundas às amplitudes das rasas, esse problema do GT é minimizado. Desta forma, tem-se um produto que representa a distribuição de magnetização rasa, e que também é possível identificar a estruturação profunda. A combinação deste tema com as derivadas verticais permite ao usuário ter uma leitura qualitativa das fontes rasas e profundas.

Os mapas geológicos preditivos (CRACKNELL & READING, 2014; COSTA *et al.*, 2019) - ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO - apresentam resultados para o auxílio do mapeamento geológico utilizando machine learning para acelerar a cartografia geológica. A resolução e qualidade dos resultados cartográficos está diretamente relacionada aos dados de entrada. Foi utilizado como dados de entrada levantamentos aerogeofísicos com 500 m de espaçamento de linhas de voo e interpolados em grids com tamanho de célula de 125 m. Imagens de sensoriamento remoto Landat 8 das bandas 2 (0.450 - 0.515 µm), 3 (0.525 - 0.600 µm), 4 (0.630 - 0.680 µm), 6 (1.560 - 1.660 µm) e 7 (2.100 - 2.300 µm). Além da cartografia geológica em escala 1:250k, utilizada como target (alvo). A metodologia consiste em separar todos os dados em folhas 1:100k e ajustar qualquer diferença de projeção geográfica, bem como reprojetar todas as imagens para a menor resolução dos dados.

O modelo com a melhor combinação de hiperparâmetros é utilizado para predizer as litologias. Uma das limitações mais notáveis da metodologia é o aspecto granular do resultado, que ocorre devido à falta de informação espacial como dado de entrada para os modelos. Além disso, os alvos são selecionados aleatoriamente com base em mapas de baixa resolução (1:250k), fazendo com que os dados de treino, validação, e teste sejam altamente contaminados com viés de interpretação.

O método de extração automática de lineamentos magnetométricos é dividido em duas etapas: i) análise de textura para realçar as variações magnéticas locais, ii) detecção de simetria para identificar as descontinuidades magnéticas (HOLDEN *et al.*, 2008). O método é eficiente para detectar zonas de cisalhamento, falhas rúpteis, e limites de domínios magnetométricos. Indica-se os lineamentos automáticos como um guia à interpretação estrutural. Todavia, a interpretação deve ser feita com cautela, visto que o método tende a segmentar as estruturas regionais, e gerar artefatos curvilíneos. Portanto, recomenda-se a utilização em conjunto com os dados magnetométricos brutos.

Este *layout* é gerado de forma automática, desta forma, o texto referente ao processamento dos dados geoquímicos permanece na nota técnica mesmo quando não existirem dados geoquímicos para esta folha. Os dados geoquímicos estão disponíveis no Sistema de Geociências do Serviço Geológico do Brasil (GeoSGB). As amostras de sedimentos de corrente foram coletadas de maneira com pouti e acondicionadas em sacos de pano, secas naturalmente e pulverizadas – 200#. Foram enviadas para análise para 37 elementos por ICP-MS por digestão de água régia, e para Au por fire assay nos laboratórios da ITS – Intertek Testing Services – Bondar Clegg do Brasil.

As amostras de concentrados de minerais pesados foram coletadas de maneira simples a partir de 15 L de material aluvionar, e acondicionados em sacos plásticos. As amostras foram submetidas à análise mineralógica ótica semiquantitativa e contagem de pintas de ouro nos Laboratórios de Análises Minerais do SGB-CPRM nas superintendências Regionais de Porto Alegre e Recife. Os pontos de destaques mineralométricos foram selecionados por conterem partículas de ouro aluvionar. Os pontos de amostragem geoquímica mostram concentrações destaques para os elementos Au, Cu, Pb e Zn, onde foram considerados valores de concentração maiores que 75% da população de cada elemento.

## CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

CHEN, T., & GUESTRIN, C., 2016. XGBoost: A Scalable Tree Boosting System. In Proceedings of the 22nd ACM SIGKDD International Conference on Knowledge Discovery and Data Mining (pp. 785–794). New York, NY, USA: ACM. https://doi.org/10.1145/2939672.2939785.

COSTA, I. S. L., TAVARES, F. M., DE OLIVEIRA, J. K. M., 2019. Predictive lithological mapping through machine learning methods: a case study in the Cinzento Lineament, Carajás Province, Brazil. Journal of the Geological Survey of Brazil, v. 2, n. 1, p. 26-36, 2019.

COSTA, I. S. L., SERAFIM, J. C. D. O., TAVARES S., F. M., POL O., H. J. D. O., 2020. Uranium anomalies detection through Random Forest regression. Exploration Geophysics. https://doi.org/10.1080/08123985.2020.1725387.

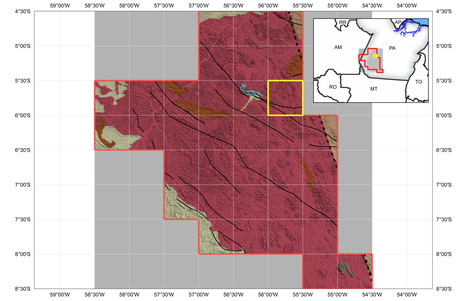
CRACKNELL, M. J., READING, A., 2014. Geological mapping using remote sensing data: A comparison of five machine learning algorithms, their response to variations in the spatial distribution of training data and the use of explicit spatial information. Computers & Geosciences, v. 63, p. 22-33.

HOLDEN, E.J., Dentith, M., Kovesi, P. (2008). Towards the automated analysis of regional aeromagnetic data to identify regions prospective for gold deposits. Computer & Geosciences 34, 1505-1513.

**AVISO LEGAL**

O conteúdo disponibilizado nesta carta ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. O SGB-CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele ataquem totalmente livre de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pelo SGB-CPRM. Assim, o SGB-CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, o SGB-CPRM seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e nagre que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a tratamentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

## ENCARTE GEOTECTÔNICO




***Bacias Sedimentares e Coberturas Fanerozoicas***

- BAM — Bacias sedimentares paleozoicas e mesozoicas: Bacias do Amazonas (BAM), Alto Tapajós (BAT) e Parecis (BPC) e coberturas intertropicais e aluvionares cenozoicas
- BAT
- BPC

***Bacias Sedimentares Proterozoicas***

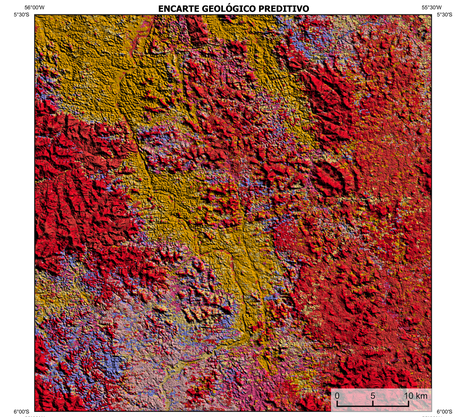
- Bacias Mesoproterozoicas < 1200 Ma e rochas vulcânicas máficas com ca. 1200 Ma
- Bacias Paleoproterozoicas < 1840 Ma e rochas vulcânicas máficas de 1780 Ma
- Bacias Paleoproterozoicas < 2050 Ma

***Domínios Tectônicos do Sudeste do Cráton Amazônico***

- DIX — Domínio Iriri-Xingu (DIX): rochas ígneas de 1990 - 1840 Ma
- DTJ — Domínio Tapajós (DTJ): rochas ígneas de 2040 - 1950 Ma, localmente de 1780 Ma, rochas metamórficas de baixo e médio graus com fortes orogênicas a arqueanas

- Limite de domínios tectônicos com base em SINdt
- Lineamentos estruturais
- Folha de estudo
- Área do Projeto

## ENCARTE GEOLÓGICO PREDITIVO




**Legenda Geológico Preditivo**

PP3:pgr | PP3:pgpl | PP3:mbin | PP3:mld | PP3:ml | PP3:ave | PP3:esa | PP3:aar

## RECURSOS MINERAIS

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

- Drenagem
- Rodovias
- Curso de água perene
- Estados Brasileiro

**LINEAMENTOS GEOFÍSICOS**

- Lineamentos Magnetométricos Automatizados

**ANOMALIAS GEOFÍSICAS**

- Anomalia do Gradiente Total (u + 2*σ)

**GT FUSÃO ISA**

Mínimo — Máximo

**PRINCIPAL GEOQUIMICA**

Estações Anômalas

(Sedimento de Corrente)

- Au > 30 ppb (máximo 448ppb)
- Cu > 1 ppm (máximo 7ppm)
- Pb > 18 ppm (máximo 44ppm)

**Substância e Morfologia**

- Diamante, Não especificada

**GEOQUÍMICA**

Estações com Destaque Mineralógico

(Concentrado de Bateia)

- Número de pintas de ouro

**Status e Classe Genética**

**Status e Classe Genética**

- Garimpo, Sedimentar

Estações de Amostragem

- Estação de amostragem de sedimento de corrente e concentrado de bateia

**CRÉDITOS DE AUTORIA**

Luiz Gustavo Rodrigues Pinto
Marcos Vinicius Ferreira
Vicente de Paula Pinto
Raphael Teixeira Correa
Rafael Augusto de Pires Lima
Demilson de Jesus
Viviane Carrilo Ferrari
Dulianne Bandeira Eberhardt
Cesar Lisboa Chaves
Marcelo Lacerda Vasquez
Marcos Luiz do Espírito Santo Quadros
João Marcelo R de Castro

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

PINTO, L. G. R.; FERREIRA, M. V.; PINTO, V. P.; CORREA, R. T.; LIMA, R. A. P.; JESUS, D.; FERRARI, V. C.; EBERHARDT, D. B.; CHAVES, C. L.; VASQUEZ, M. L.; QUADROS, M. L. E. S.; CASTRO, J. M. R. **Carta de anomalias, folha SB.21-X-C-VI**. São Paulo: CPRM, 2022. 1 mapa, color. Escala 1:100.000.

**CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA**

PINTO *et al.*, 2022

**MINISTRO DE MINAS E ENERGIA**
Adolfo Sachsida

**SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL**
Pedro Paulo Dias Mesquita

**SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM**

**DIRETOR PRESIDENTE**
**Esteves Pedro Colnago**

**DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS**
**Márcio José Remédio**

**DIRETORIA DE HIDROGEOLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL**
**Alice Silva de Castilho**

**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**
**Cassiano de Souza Alves**

**DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA GEOCIENTÍFICA**
**Paulo Afonso Romano**

**COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL**

**DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA**
Valter Rodrigues Santos Sobrinho

**DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS**
Marcelo Esteves Almeida

**DIVISÃO DE GEOLOGIA BÁSICA**
Patrick Araujo dos Santos

**DIVISÃO DE GEOLOGIA ECONÔMICA**
Guilherme Ferreira da Silva

**DIVISÃO DE SENSORIAMENTO REMOTO E GEOFÍSICA**
Luiz Gustavo Rodrigues Pinto

**DIVISÃO DE GEOQUÍMICA**
Silvana de Carvalho Melo

# CARTA DE ANOMALIAS

# FOLHA SB.21-X-C-VI

**ESCALA 1 / 100.000**

2 0 2 4 6 km

**PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR (UTM)**

Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 57° W. Gr.,  Fuso: 21S, acrescidas as constantes: 10.000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000

2022

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA